

Webinar

Monitoreo, Reporte y Verificación – Presentación del Programa Boi na Linha en Argentina

Lisandro Inakake e Cecilia Korber (Imaflora), Maria Eugenia Periago e Ulises Martinez (FVS), Pablo Fuentes e Maria Hausner (Rever)

São Paulo/Buenos Aires, 09 de fevereiro de 2020.



BOL NA
LINHA

Introdução

O *webinar* de “Monitoreo, Reporte y Verificación – Presentación del Programa Boi na Linha”, voltado para empresas e outros atores na Argentina que pudessem se beneficiar e inspirar com a possibilidade de estabelecer um sistema de monitoramento da compra de carne que é originada no Chaco Argentino, é parte do **Programa Boi na Linha**, que busca fortalecer os compromissos sociais e ambientais do setor produtivo da carne bovina. Este evento faz parte dos objetivos de engajamento do programa em outros países da América do Sul, como Argentina e Paraguay.

O processo de engajamento com atores locais na Argentina iniciou-se em novembro de 2020, por meio da realização de reuniões virtuais junto a atores importantes no país, como a Fundación Vida Silvestre.

O relatório em questão aborda o *webinar* para as empresas e atores relevantes localizados na Argentina e que ocorreu no dia 09 de fevereiro, entre às 10 e 11h30 horas, na plataforma online Microsoft Teams.

Participaram 19 pessoas, além dos organizadores, sendo 6 representantes de 3 frigoríficos de importante atuação na cadeia da carne na Argentina, além da representante de uma importante empresa de demanda, a diretora da Mesa de Carne Sostenible da América Latina e um representante de uma importante ONG local que apoia projetos de carne sustentável. Em anexo é apresentada a lista de participantes e suas respectivas instituições.

Objetivos do Webinar

Constituiu-se como objetivo deste webinar, apresentar aos frigoríficos, empresas de demanda, ONGs e outros atores importantes na cadeia da pecuária na Argentina duas ferramentas de monitoramento, reporte e verificação, desenvolvidas pelo Imaflora no Brasil, de forma a demonstrar em outras regiões um possível caminho que pode ser seguido no desenvolvimento e/ou aprimoramento de protocolos que garantam uma maior transparência ao longo da cadeia de fornecimento.

Estas ferramentas são:

- 1) Marco Referencial de Auditoria dos Compromisso da cadeia de carne bovina.
- 2) Programa Boi na Linha, programa de transparência, conformidade e responsabilidade para a Amazônia, com um protocolo de monitoramento, verificação e reporte aos compromissos assumidos de desmatamento zero na cadeia da carne.

Apresentação

O *webinar* teve início com a apresentação dos organizadores do Webinar, Imaflora, Rever Consulting e Fundación Vida Silvestre (FVS). Em seguida, Imaflora se apresentou para o



público da Argentina, comentando os trabalhos desenvolvidos tanto no Brasil, como a Argentina.



Figura 1 – Abertura do Webinar

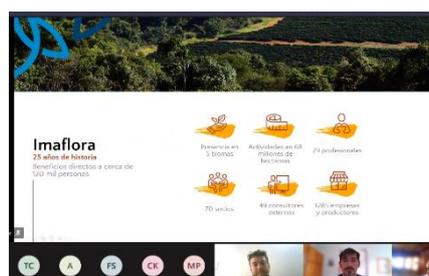


Figura 2 – Apresentação Imaflora

Na sequência, a FVS abordou um panorama geral do contexto de desmatamento e conversão no Gran Chaco Argentino nos últimos 45 anos, apresentando:



Figura 3 – Contextualização do Chaco

- Contextualização breve sobre o Chaco, pontuando espécies endêmicas, povos indígenas e comunidades tradicionais que moram no Gran Chaco e a importância de se preservar esse bioma, relacionado também a temática de mudanças climáticas e serviços ecossistêmicos.
- Um mapa animado do avanço do desmatamento no Gran Chaco entre 1976 e 2015, relacionando também às emissões de gases de efeito estufa na Argentina (cerca de 14%)
- Apresentação do marco legal relacionado ao desmatamento na Argentina, a Lei de Bosques e a perda de mais de 3.5 milhões de hectares.
- Apresentação de um estudo de tendência para a expansão agropecuária e potenciais ganhos em se incorporar o combate ao desmatamento e conversão ao negócio, ao manter o grau de expansão da soja e do gado esperado até 2028, demonstrou que a redução do desmatamento não está atrelada a uma redução de produtividade, mas apresenta potenciais impactos positivos atrelados a uma redução na emissão de gases de efeito estufa, manutenção de serviços ecossistêmicos e da biodiversidade. Conforme há um recrudescimento do conceito de desmatamento e conversão, indo desde o



desmatamento legal até desmatamento e conversão zero há um maior aumento da manutenção da biodiversidade e redução das emissões¹.



Figura 4 – Estudo de Tendências em relação ao desmatamento

Após a FVS apresentar o contexto de desmatamento do Chaco e o estudo de tendência, a fala foi passada para a REVER Consulting que explicou como o setor privado vem trabalhando os desafios do desmatamento e conversão zero por meio do Accountability Framework (AFi) e do Guia Operacional Livre de Desmatamento e Conversão. Foram apresentados:

- Princípios básicos abordados pelo AFi e sua relação com a construção de cadeias éticas, o que inclui endereçar a temática de desmatamento e conversão nos processos de fornecimento da empresa
- Guia Operacional Livre de Desmatamento e Conversão: o desdobramento do AFi em uma ferramenta de gestão sustentável de cadeia de fornecimento, considerando ações divididas em 5 elementos chave (Compromisso, Perfil de Risco, Operações Internas, Engajamento com os Fornecedores e Monitoramento, Verificação e Reporte). Foi enfatizado o elemento Monitoramento, Verificação e Reporte por dialogar diretamente com os objetivos do Webinar.

¹ https://www.vidasilvestre.org.ar/sala_redaccion/opublicaciones/?20860/Escenarios-futuros-de-expansion-agropecuaria-en-la-Ecorregion-Chaquena





Figura 5 – Apresentação do AFi



Figura 6 – Os elementos do Guia Operacional Livre de Desmatamento e Conversão

Depois de apresentar o Accountability Framework (AFi) e o Guia Operacional Livre de Desmatamento e Conversão, FVS apresentou o cenário atual do monitoramento, reporte e verificação na Argentina, mencionando o progresso e também os desafios existentes.

- A rastreabilidade na Argentina está associada inicialmente a Lei de Bosques. Durante a elaboração da lei, foram identificadas as diferentes zonas necessárias a proteção, assim, áreas identificadas em verde, estariam disponíveis para o desmatamento legal, áreas em amarelo podem ter intervenções sustentáveis e áreas em vermelho deveriam ser preservadas sem quaisquer intervenções humanas. Há cerca de 8 milhões de hectares que não estão mapeados pela Lei de Bosques, mas apresentam algum valor para sua conservação. A Lei de Bosque também apresenta uma compensação por serviços ecossistêmicos.

Figura 7 – Monitoramento, Reporte e Verificação na Argentina (contexto legal)

- Atualmente há um sistema de rastreabilidade sólido, que permite rastrear até a fazenda de origem. Existe um banco de dados do governo que é georreferenciado, que permite



o cruzamento de dados e capas de mapeamento. Para realizar esse processo na Argentina se solicita o Código RENSPA e as capas de mapeamento podem vir do sistema oficial de rastreabilidade do desmatamento ou ainda do INPA.

- Ao longo da fala, também pontuaram-se alguns desafios encontrados na Argentina para avançar no desafio do desmatamento. Como a necessidade de transformar as bases de dados públicas, o que depende do esforço de diferentes atores (empresas e governo), assim como a importância de atualizá-las de forma periódica e também de se ter o polígono da fazenda e não apenas as coordenadas geográficas, isso atrelado a uma implementação efetiva da Lei de Bosques na Argentina
- Para além dos desafios pontuados, a FVS também colocou que existe a possibilidade de construir um sistema de monitoramento e verificação a partir dos dados e sistemas públicos já existentes, pois todas as unidades produtivas apresentam um código georreferenciado (RENPSA), que possibilita também a diferenciação de áreas de maior ou menor risco de desmatamento. Todo o transporte animal é realizado com uma documentação eletrônica que possui um código do estabelecimento de origem e já existem diversas fontes de monitoramento público ou privado para as regiões de desmatamento mais relevantes. Um sistema de monitoramento estabelecido poderia definir rapidamente junto as empresas quais fornecedores poderiam comprar ou não, de acordo com os critérios de não desmatamento estabelecidos.

MONITOREO, REPORTE Y VERIFICACIÓN (MRV)

Potencial para desarrollar un sistema público privado

Existen oportunidades para **desarrollar un sistema de monitoreo y verificación a partir de los sistemas públicos existentes:**

- Todas las unidades productivas están identificadas con un código (RENPSA) que se actualiza regularmente, y que incluyen datos de localización georreferenciada.
- Los primeros dígitos del código permiten diferenciar las regiones con menor riesgo de deforestación.
- Todo el transporte de granos se realiza con documentación electrónica que incluye el código del establecimiento de origen.
- Existen diversas fuentes de monitoreo público y privado de la deforestación para las regiones más relevantes.

The slide is part of a video conference, as evidenced by the participant icons at the bottom.

Figura 8 – Oportunidades de desenvolvimento de um sistema de monitoramento

Com a finalização da contextualização do monitoramento, reporte e verificação na Argentina, reservou-se um momento para que as empresas presentes pudessem comentar suas experiências em relação ao tema na sua cadeia de fornecimento de carne.

Neste momento, algumas empresas se dispuseram a comentar suas experiências em relação ao tema, entre elas Marfrig e Arcos Dorados, além da organização que dá suporte a



essas duas empresas em suas ações na Argentina, Proforest. Os pontos colocados serão apresentados mais adiante neste relatório, na seção Principais Comentários e Sugestões.

Após os inputs que foram colocados ao longo do webinar, a equipe do Imafloira apresentou o Marco Referencial de Auditoria dos Compromissos da Cadeia de Gado, que traduz a necessidade de materializar esses compromissos e fazer com que sejam executados através do processo de verificação:

- O marco referencial veio com o próprio movimento do Accountability Framework (AFi), buscando apoiar com ferramentas as empresas que possuem compromissos relacionados ao desmatamento até 2020, traduzindo de forma prática como implementar esses compromissos.
- Identificação dos passos dos processos para estabelecimento de uma auditoria de qualidade, que seja robusta e confiável, reunindo diversos frameworks que auxiliam na verificação dos frigoríficos e promovendo recomendações para que as empresas possam vivenciar uma situação de melhoria contínua. A verificação é um processo importante para o monitoramento.
- Para o desenvolvimento do Marco Referencial se considerou o alinhamento com o próprio AFi e com o CFA (Colaboração para Florestas e Agricultura), por representar um grande valor e já ter sido elaborado por especialistas no tema e assim, fizeram uma proposição de referenciais mínimos relacionados à verificação.
- Como exemplo, foi apresentado um modelo do que é avaliado no processo de verificação: evitar comprar de fornecedores com casos de desmatamento.
- Imafloira comentou que um protocolo harmonizado pode ajudar a avançar na implementação de compromissos em diversos países, pois as diferentes realidades vividas em cada país, por empresas multinacionais, dificulta a implementação de seus compromissos.

Figura 9 – Exemplo de requerimento verificado no processo de auditoria



Por fim, o Imaflora apresentou o Programa Boi na Linha, que foca em processos de monitoramento e verificação dos frigoríficos localizados na Amazônia:

- A plataforma Boi na Linha reúne acesso a sistemas, dados e informação técnica para garantir uma cadeia de fornecimento sem desmatamento e conversão, oferecendo informação de qualidade para que todos os atores comprometidos com o desmatamento, atuem em conjunto para eliminar carne com irregularidades ambientais.
- O programa tem como objetivo apoiar e impulsionar a implementação de compromissos socioambientais no Brasil, especialmente na Amazônia, sendo um recurso para monitorar os acordos assinados na cadeia de carne.
- Processo de harmonização entre diferentes compromissos assinados pelos frigoríficos e o Ministério Público Federal para que as empresas possam monitorar de forma unificada seus fornecedores diretos, construindo um protocolo que determina os critérios, parâmetros e regras para cumprir com os compromissos públicos da pecuária.
- Divulgação do portal e seu papel em relação a transparência dos compromissos assinados, permitindo avaliar o progresso de implementação. No portal há a divulgação tanto dos compromissos assinados junto ao Ministério Público, como os compromissos voluntários das empresas.
- Apresentação breve dos critérios definidos no Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia.
- Imaflora está executando um projeto piloto para testar o Protocolo de Auditoria que foi elaborado em linha com o Protocolo de Monitoramento.



Figura 10 – Critérios considerados dentro do Protocolo de Monitoramento e Verificação

Como último tópico abordado, Imaflora apresentou dentro do próprio Programa Boi na Linha alguns próximos passos envolvendo o engajamento com outros setores que trabalham com os frigoríficos, como os supermercados, que Imaflora está apoiando com diretrizes de como construir uma política de compra de carne e também como implementar essa política e realizar o monitoramento em sua cadeia.



BOI NA LINHA |

¿Y DE LA PARTE DE LA DEMANDA?

Política de Compra para los Supermercados

- Elaboración de **directrices** para la política de compra de carne vacuna;
- Establecimiento del **Programa de Apoyo** para implementar los compromisos ganaderos;
- Desarrollo de un **Protocolo de Monitoreo para proveedores de carne vacuna** para organizar la demanda de los supermercados como información sobre la cadena de suministro o plan de acción para la implementación de los compromisos.



Figura 11 – Apresentação dos próximos passos, engajando os supermercados

Fim do Webinar

Principais Comentários e Sugestões

Como comentado, algumas empresas expuseram o que estão realizando na Argentina, pontuando principais desafios e conquistas em relação ao monitoramento, reporte e verificação que ocorrem dentro de suas cadeias na Argentina.

Carola Baglietto: gerente corporativa de desenvolvimento social da Arcos Dorados, focada no pilar de fornecimento sustentável.

- McDonald's e Arcos Dorados têm um Compromisso de Carne sem desmatamento.
- Para avançar a agenda de monitoramento na Argentina, Arcos Dorados trabalha em conjunto com diferentes setores, com FVS e com a Mesa de Carne Sustentável Argentina. Para alcançar os objetivos da política, Arcos Dorados trabalha com Proforest e Agrottools.
- Endereçando internamente essa agenda, Arcos Dorados iniciou com um projeto piloto que foi importante para o que estão desenvolvendo atualmente no que refere a monitoramento, reporte e verificação a nível nacional. O projeto piloto passou por algumas dificuldades, mas o sistema existente torna possível trabalhar a rastreabilidade até os produtores e assegurar que tenha em toda cadeia um comprometimento em relação a conservação das florestas. Além de ter sido essencial o apoio dos próprios fornecedores e dos parceiros mencionados.



- Carola comentou que os consumidores e a demanda têm uma grande importância como mobilizadores externos, no entanto, comenta que estão realmente comprometidos com o tema internamente no McDonald's.
- Acredita na possibilidade de trabalhar dentro de grupos já organizados, como o da Mesa de Carne Sustentável, onde se discutem os desafios e oportunidades com diversos membros e setores para evoluir como um todo.

Marshisio Santiago: chefe de compras da planta de Marfrig na Argentina, tem trabalhado o tema de desmatamento e conversão junto ao McDonald's desde 2019, através da implementação da ferramenta de monitoramento.

- Inicialmente o processo foi desafiador, principalmente no entendimento que o mundo está buscando outra forma de produzir carne.
- Marfrig conta com duas plantas processadoras de carne e com essas duas plantas apoiou Arcos Dorados nesse processo, reportando todos os fornecedores e sua respectiva localização a cada 60 dias.
- Marfrig não contava com um departamento de sustentabilidade. Várias áreas, desde a área de compras (hacienda) tomaram a frente para ajudar Arcos Dorados.
- Quando se fala em acessar a informação, no contexto argentino é mais desafiador e toma mais tempo para se realizar a análise, porque os dados não são de livre acesso como no Brasil, como o RENPSA. Sentaram-se com SENACSA para ter acesso à base de dados do RENPSA para saber a origem de seus fornecedores, principalmente de áreas mais comprometidas em relação ao desmatamento. Uma vez os dados em mãos, foram repassados a Agrottools para fazer a análise e identificar quais os RENPSA de maior risco de desmatamento e aqueles mais seguros.
- Atualmente as plantas da Marfrig possuem uma lista de quais fornecedores devem fornecer a Arcos Dorados, segundo os critérios estabelecidos e seguindo a avaliação de risco através do RENPSA.
- Ainda há um desafio: as empresas, indústrias e mercados maiores ainda não estão colocando foco na sustentabilidade, mesmo que seja um tema que está na atenção de todos, não estão trabalhando com o foco de se ter produtores produzindo de maneira sustentável e poder avaliá-los em seu dia a dia.

Marcelo Posonski: vice-diretor de Proforest

- Em 2017 Proforest iniciou seu apoio no desenvolvimento da política de carne sem desmatamento e conversão de McDonald's, com um grande foco no Cerrado. Neste momento o processo também se iniciou do zero, o que foi um grande desafio no momento, de ser o pioneiro em incluir de forma clara



e real o compromisso. Para o desenvolvimento do monitoramento, utilizaram-se os materiais que já haviam sido desenvolvidos para Amazônia.

- Na época, esse desenvolvimento era algo novo tanto para Arcos Dorados/McDonald's, como para Proforest e Agrotools.
- O desafio foi semelhante ao implementar a política em diversos países prioritários para o McDonald's, como Brasil, Argentina, Paraguay e Australia, mas eles têm conseguido fazer a sua implementação.
- Na Argentina, houve um entendimento do contexto local, atrelado a uma cooperação entre fornecedores de carne de Arcos Dorados, fornecedores de serviços e atores locais, como FVS. Existiu um desafio de ser pioneiro no tema no país e a cooperação foi essencial para se ter sucesso na implementação da política.

Avaliação de reação geral do evento

De forma geral o webinar foi bem recebido, com alguns comentários de agradecimentos sobre o tema abordado, enviados pelo chat do evento:

"Muchas gracias! Realmente muy interesante."

"Muchas gracias! ¡Excelente webinar!"

"Gracias por la invitación. Abrazo."

"Saludos y gracias! muy interesante el contenido"

Durante o Webinar, tirando as interações com Arcos Dorados, Marfrig e Proforest, os participantes não comentaram o que estava sendo apresentado. Segundo percepções levantadas, as pessoas geralmente tem receio de se expor, principalmente em meios virtuais, até criar mais confiança.

Para os parceiros engajados foi uma oportunidade importante de se discutir o tema junto a atores chave na Argentina, o que pode permitir abrir novos caminhos para o desenvolvimento de soluções para a temática localmente.

"Muchas gracias por todo el empuje en hacer realidad el webinar"

A FVS comentou a hipótese que algumas empresas não querem se expor, pois localmente ainda não possuem nenhum compromisso relacionado ao tema e a necessidade de MRV não está eminente ou ainda, na realidade Argentina não focada para o mercado externo, não há pressão interna suficiente para que as empresas se comprometam de forma mais forte.



Apesar dessa diferença comentada em relação ao Brasil, eles pontuaram que foi importante para demonstrar que há informação disponível e que existe um caminho viável.

Conclusões e Encaminhamentos

O webinar cumpriu seu objetivo de comunicar e mobilizar pessoas para um tema que não é trivial, denunciando a importância do tema em um contexto argentino e possibilitando iniciar um processo de maior engajamento, mostrando que existe esse conhecimento e ferramental desenvolvido pelo Imaflora no contexto do Brasil, que pode ser uma base para desenvolver e aprofundar os protocolos de monitoramento, reporte e verificação na Argentina.

O Programa Boi na Linha foi desenvolvido inicialmente com os 3 maiores frigoríficos e 3 maiores varejistas do Brasil, buscando garantir a rastreabilidade dos frigoríficos na Amazônia. Esse processo pode ser replicado em outros biomas como o Chaco, conforme foi comentado ao longo da apresentação. Para maior sucesso dessa replicação, o esforço coletivo é necessário para a construção de qualquer programa de monitoramento, reporte e verificação e avançar as questões em relação a rastreabilidade.

Outro ponto importante é que ao se desenvolver um programa de monitoramento é importante considerar harmonização de diversos procedimentos de monitoramento que já são utilizados localmente, para que se tenha um referencial mínimo e a execução seja semelhante. Essa harmonização deve considerar também a demanda, para que os mesmos processos sejam utilizados.



Anexo

Agenda

Agenda - 09 de fevereiro de 2021		
Horário	Conteúdo	Temas
10:00	Bem vinda	
10:05	Abertura	Apresentação Imaflora e organizadores
10:15	Contextualização	Contextualização do desmatamento e conversão no Chaco Argentino
10:25	AFi e o Guia Operacional Livre de desmatamento e conversão	Guia Operacional
10:35	Monitoramento, Reporte e Verificação na Argentina	Apresentação do que já existe em relação ao monitoramento na Argentina, progresso e desafios
11:00	Marco referencial de auditoria e Programa Boi na Linha	Apresentação dos protocolos brasileiros
11:25	Encerramento	



Lista de Participantes

Organização	Nome	Inscrição prévia
ACDI	Mariano Salerno	Sim
Agrotools	Stéfannie Leffler	Não
Arcos Dorados	Joaquin Ocampo	Não
Arcos Dorados	Carola Marina Baglietto	Sim
FVS	Ulisses Martinez	ORG
FVS	Maria Eugenia Periago	ORG
FVS	Pablo Preliasco	Sim
GeoMap	Marcelo Borsoi	Não
Imaflora	Cecilia Korber	ORG
Imaflora	Lisandro Inakake	ORG
Marfrig	Francisco Maria Sundband	Sim
Marfrig	Marshisio Santiago	Sim
Marfrig	Lorena Soledad Fiorito	Sim
Mesa de Carne	Josefina Eisele	Sim
Minerva	Taciano Custodio	Sim
Minerva	Daiane Alves Garcia	Não
NWF	Francisco Beduschi	Sim
NWF	Hillary Fenrich	Sim
NWF	Katiuscia Moreira	Sim
ProForest	Marcelo Posonski	Sim
Rever	Pablo Fuentes	ORG
Rever	Maria Hausner	ORG
SWIFT	Alfredo Cassani	Sim
WWF BR	Bianca Yukie Maldonado	Sim
Agrotools	Marcela Ribeiro	Não
Minerva	Rosangela Viegas	Não
Total de Participantes		25

